

# Ana Paula Jacques

Minha candidatura ao Conselho Superior se baseia em uma trajetória participativa no Instituto e enorme sentido de responsabilidade para fortalecer nossa missão institucional. Sou docente de Gastronomia do Campus Riacho Fundo e líder do grupo de pesquisa Foodies (CNPq/IFB). Atualmente sou pós-doutoranda em Turismo (UTAD, Portugal), tendo concluído doutorado em Política e Gestão da Sustentabilidade (CDS/UnB) e mestrado em Turismo (CET/UnB).

Sabemos que a pandemia do novo coronavírus acelerou transformações e antecipou desafios de futuro para nossa Instituição e para a sociedade como um todo. Como docentes, estamos atentos às incertezas e complexidades que afetam diretamente o contexto escolar e as implicações desta prolongada crise.

Apesar das limitações que o distanciamento físico nos impôs, a retrospectiva de 2020 mostra que a comunidade acadêmica se adaptou e seguiu em frente. Todavia, há um longo

caminho para que possamos aperfeiçoar nosso processo educativo nesse cenário de mudanças.

Importante destacar que temos menos de uma década para atingir as metas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, para isso, é preciso somar esforços para a implementação da Agenda 2030. Pactuamos que a construção de um futuro mais justo e sustentável passa pela educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

Diante dessas considerações, gostaria de contar com o seu apoio para atuar como uma das representantes dos docentes no Conselho Superior do IFB e me proponho a atuar com transparência e consolidar a representatividade docente no órgão colegiado máximo de maneira participativa e inclusiva.

Vamos debater ideias e propostas juntos? Coloque-me à disposição através do e-mail [ana.jacques@ifb.edu.br](mailto:ana.jacques@ifb.edu.br).

Conto com seu voto!



- + atitude
- + integração
- + participação
- + inovação

Saiba mais sobre a candidata em:  
[comidaprapensar.com/conselho-superior-ifb](https://comidaprapensar.com/conselho-superior-ifb)

# Andreia Maria da Silva França

---

Sou Bacharel em Geografia; Mestre em Sensoriamento Remoto e Doutora em Geologia. Atuo como docente EBTT no Campus Samambaia desde a sua criação em 2010, contribuindo a partir de então para a construção da área de Meio Ambiente.

Acredito que somente em conjunto e articulados podemos preservar e aprimorar os processos democráticos de construção do IFB, com capacidade efetiva de contribuir para a sociedade e superar as suas adversidades.



# Daniel Soares de Souza



Professor da área de logística do campus Gama. Mestre em Gestão Pública, pela UnB, especialista em Gestão Pública e Administração Financeira, com graduações em Administração, Ciências Contábeis e Controladoria. Docente desde 2016, mas minha carreira no IFB iniciou em janeiro de 2010 quando entrei em exercício como técnico administrativo, onde desenvolvi várias ações e participei ativamente na implantação do campus Taguatinga a frente da diretoria de administração e planejamento. Conheço e faço parte do IFB desde o seu nascedouro e prezo muito pela isonomia, autonomia, respeito e principalmente pela coerência e retidão no posicionamento e defesa de pautas importantes para o desenvolvimento e cumprimento do real papel deste instituto que é transformar pessoas e o ambiente ao seu redor, proporcionando crescimento, independência e sinergia em amplo espectro. Estou a disposição para compor o conselho deliberativo do IFB com o intuito de apoiar as decisões de maneira ética, transparente e principalmente respaldada numa análise dedicada à otimização da nossa missão. Peço o apoio dos colegas docentes para representá-los com posicionamentos e votos ancorados na impessoalidade e imparcialidade, contrapondo generalizações sem análises e aprofundamentos que em muitos casos, como sabemos, tem ocorrido. Conto com a minha experiência, formação e o vosso apoio para ativamente contribuir com o melhor para o nosso IFB. Desejo que tenhamos perseverança e força para superarmos as dificuldades, angústias e incertezas inerentes a este momento que nos assola. Entretanto tenho plena certeza de que sairemos muito mais fortes.

Com os mais sinceros cumprimentos.

Prof. Daniel Soares.



# Débora Leite Silvano

---

- Sou docente da área de biologia e atualmente professora e coordenadora do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IFB. Licenciada em Ciências Biológicas e Mestre e doutora em Ecologia, sou servidora do IFB há 5 anos e atuo como docente há mais de 25 anos. Sempre me dediquei amplamente à pesquisa e há mais de 20 anos atuo voluntariamente em prol da conservação da biodiversidade brasileira. Nos últimos tempos, venho me dedicando à luta pela expansão da participação das meninas e mulheres na ciência, através de ações de incentivo e proposições de normas e condutas, realização de debates e palestras.
- Já atuei como conselheira sendo representante docente do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade Católica de Brasília. No Conselho Superior do IFB, pretendo exercer ativamente a representação docente de forma ética, responsável e transparente. Tenho muito orgulho de ser servidora do IFB e sou apaixonada pela instituição. Quero ver nossos projetos sendo aprimorados e desenvolvidos em prol de uma educação gratuita, inclusiva e de qualidade e, principalmente, do maior desenvolvimento da ciência e tecnologia de forma inclusiva e participativa. Quero atuar na aproximação entre o Conselho Superior e a comunidade acadêmica, fazendo com que nossas vozes sejam cada vez mais ouvidas e representadas.



# Eduardo Klein Carmona

---

- Prof. de Educação Física do CREM.
- Natural de Porto Alegre-RS.
- Mestre em Ciências do Movimento do Humano pela UFRGS.
- Ingresso no IFB em 2018.
- Coordenador Técnico do JIFB em 2019.
- Coordenador Pedagógico do CREM em 2020.
- Atual Coordenador Geral de Ensino do CREM.



# Eneida Campos Felipe de Brites

---

- Docente do CEST, engenheira sanitaria e ambiental, mestra em tecnologias ambientais e recursos hídricos pela UnB. Estou no IFB desde 2011. Participei da implantação do CSAM, na coordenação dos cursos técnicos, de Reciclagem e de Controle Ambiental.
- Na Reitoria, estive à frente da então Coordenação de Programas e Projetos de Extensão/PREX. Cômpos diversas comissões: elaboração de planos de cursos, construção do PDI 2014-18 e 2019-23.
- Com minha candidatura, assumo o compromisso de representar os docentes nos limites dos princípios éticos, morais e legais, preservando e defendendo o IFB em benefício da sociedade e da comunidade acadêmica, defender ativamente as pautas referentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, inovação e extensão.
- Acredito na construção coletiva de forma participativa, e é nesse princípio que pautarei minha atuação, buscando representar a categoria de forma inclusiva, com qualidade e respeito a todas e a todos.



# Francisco Nunes dos Reis Junior

**Minha formação:** Graduado e Mestre em Administração, Doutor em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações.

**Atuação no IFB:** Docente da área de Gestão - campus Taguatinga. Atuo nos cursos: técnico em vestuário, PROEJA em Artesanato e Design de Moda. Sou servidor do IFB desde 2010. Nesta caminhada além das atividades ensino, pesquisa e extensão já desempenhei as funções de coordenador geral de pesquisa e extensão (Campus Taguatinga Centro), coordenador de estágio (Campus Taguatinga) e, atualmente, coordenador do CST em Design de Moda (Campus Taguatinga).

Depois de percorrer esse caminho e vivenciar diversas facetas do IFB me sinto preparado para contribuir como representante docente no Conselho Superior do IFB.

Atuar como coordenador de curso nos faz ter contato com os anseios e as necessidades dos docentes (e discentes) e entendo que essa experiência contribuirá nas discussões e tomadas de decisões. É fundamental que o conselho superior esteja atento ao que nós, docentes, vivenciamos no dia a dia dos campi para que possa tomar as decisões em que nos sintamos representados.

## Minhas propostas:

- 1) Incentivar a participação dos docentes no Conselho Superior por meio da criação de um canal de comunicação dos docentes com seus representantes antes das reuniões do conselho superior;
- 2) Defender os interesses dos docentes no tocante à carga horária de ensino, pesquisa e extensão;
- 3) Defender melhoria contínua das condições de trabalho nos campi;
- 4) Incentivar pautas que aperfeiçoem o processo de ensino-aprendizagem;
- 5) Incentivar pautas que fomentem a formação contínua do corpo docente.

O fortalecimento do IFB passa, necessariamente, pela construção coletiva e escuta constante. Proponho ser uma voz dos docentes junto ao Conselho Superior.



# Heloisa Alves de Figueiredo Sousa

---

- Caros colegas docentes, sou professora há 18 anos, no IFB Campus Planaltina desde 2010 com atuação na atividade de docência, pesquisa, extensão, inovação e gestão, como coordenadora de curso, comissões e colegiados.
- Ser representante no Conselho Superior é colocar-se a serviço dos docentes da instituição, nas ações de melhorias internas, atuando na análise e discussão das demandas respeitando as diversas características dos campi bem como seus docentes, com responsabilidade, ética, comprometimento, determinação e audácia.
- Diante dos atuais desafios é exigido de nós servidores públicos, um protagonismo diante da situação que nos é apresentada nos espaços políticos, sociais, pessoal e profissional.
- Coloco-me à disposição para enfrentar os desafios que se impõem nos mais diversos cenários e sobretudo representar a todos os docentes, no desenvolvimento de ações de maneira democrática, comunicando com o coletivo do IFB, através de um diálogo próximo e direto, com foco na valorização docente.



# José Wagner Marques Raulino

---

Prezados(as) servidores(as) docentes do IFB, sou o José Wagner, professor lotado no Campus Brasília e venho apresentar-me como candidato a uma vaga junto ao CS. Sou graduado em Ciências Contábeis (UFMT), Especialista em Gestão da Administração Pública (UCB) e Mestrando em Direitos Sociais e Processos Reivindicatórios (IESB). Atuei em diversas faculdades do DF e por 2 anos como professor temporário no IFB. Desde dezembro de 2015 sou professor efetivo, tendo atuado, também em diversos cargos de gestão (DREP Subst., Assessor da DGBR e DG Subst.). Algumas de nossas propostas: participação ativa do CS na elaboração do orçamento do IFB e na deliberação acerca da distribuição de códigos de vagas; revisão de resoluções do CS, visando sua adequação à realidade institucional, desburocratização e humanização das relações; descentralização da Reitoria para os Campi, de recursos destinados a projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão; propostas para delegações de competências aos Diretores-Generais dos campi etc.



Precisamos de um diálogo aberto e de uma ação plural entre todos os segmentos. Nesse sentido, se faz mister a garantia de um diálogo aberto. Assim, uma ação plural se faz cada vez mais necessária entre os 3 segmentos (docentes, técnicos e estudantes), porque fazemos parte desta Instituição, que não pode se abster de contribuir para os avanços internos e externos, especialmente em momentos tão difíceis para nosso país, para nossos alunos e para o IFB.

Com base nesse histórico, dessas e de outras propostas que viermos a construir (coletivamente), coloco-me à disposição para assumir esse desafio, como representante do segmento docente e poder contribuir, junto ao CS, em discussões e deliberações das diretrizes e das políticas institucionais para o IFB, sempre em conformidade com os anseios de nossa carreira, mas, também, de toda a comunidade acadêmica, envidando esforços para a consecução de um IFB cada vez melhor, mais e mais democrático e, acima de tudo, de todos! Juntos somos mais fortes!

Fraterno abraço e muito obrigado pela atenção de todos(as)!

# Julia Eumira Gomes Neves Perini

## -Docente

---

Me apresento como candidata a representante docente do conselho superior por meio de um **mandato coletivo**, entendendo ser fundamental a valorização das categorias profissionais nos espaços de decisão do IFB. Acredito que a **educação** não deva ser baseada apenas em números, mas também em **qualidade e respeito**. Por isso atuaremos firmemente na defesa de uma educação pública gratuita e de qualidade.



# Lucas Fernandes de Lima Lira

---

Gostaria de contar com o seu voto de confiança para defender uma agenda factível, ampla e diversificada, baseada no diálogo e construção coletiva para nossa comunidade.

Meu objetivo é levar as necessidades práticas de quem está no dia a dia do IFB ao Conselho. Ao longo dos meus seis anos de Instituto, me incomodam as inúmeras resoluções ou decisões que não refletem a realidade dos nossos Campi, como se tivessem sido construídas por pessoas que nunca pisaram em nossa Instituição de Ensino ou sem consulta aos nossos pares.

O Conselho precisa de mais membros com experiência de gestão e execução. Fui membro de comissão de apoio à coordenação pedagógica do Campus, membro e presidente de comissões de formulação de PPCs diversos, Diretor de Ensino por mais de três anos, representante e coordenador regional do IFB junto ao ENERGIF, docente em cursos de nível Subsequente e PROEJA do meu Campus, além de atuar nas diversas comissões.

Acredito também em um só IFB, sem distinção de curso, coordenação ou Campus. Sempre combati as fronteiras que nos dividem e defendo nossa atuação de forma integrada para nos fortalecermos e sermos cada vez mais relevantes para a sociedade. Precisamos sobreviver e reagir à constante, porém nada recente, tentativa de desacreditar a nossa importância e força.

Os colegas que já trabalharam comigo podem confirmar minha dedicação e busca por conciliação em todas as situações.

Conto com seu apoio!

Visite: [tinyurl.com/lucasliraCS](https://tinyurl.com/lucasliraCS)



# Luciano de Andrade Gomes



Luciano é cearense e tem 42 anos. Docente do IFB desde 2010, atualmente é lotado no *Campus* Ceilândia. Vem da educação profissional tecnológica (EPT), é Graduado em tecnologia de recursos hídricos/saneamento ambiental (2002, CENTEC). Tem Especialização em planejamento urbano e gestão ambiental (2004, CEFET), é Mestre em tecnologia ambiental e recursos hídricos (2006, UnB) e Ph.D. em engenharia ambiental (2020, Universidade de Coimbra, Portugal). Atualmente, cursa Especialização em educação e tecnologias na UFSCar.

Luciano atua na EPT há 17 anos, dos quais 11 estão no IFB. Começou atuar na EaD em 2013 nos Cursos da rede e-Tec. Foi professor e coordenador de cursos em diferentes níveis e modalidades. Ajudou a planejar as audiências públicas que definiram os cursos dos *Campi* de CSAM e CCEI. É membro da Comissão IFAmbiental. Participou de diversas comissões de trabalho: PDI, COET, Regulamentos de estágio probatório, ensino técnico, pesquisa e extensão e planos de curso. Atuou no Conselho Gestor do CCEI, foi chefe de gabinete, CGEN, DREP e vice-presidente da COET. Mobilizou o abaixo-assinado, deflagrado pelo CCEI em 2014, junto com a CPPD, para garantir a aprovação da Resolução do IFB sobre a RSC. Por acreditar na Educação, e por vir da EPT, pública e de qualidade, irá atuar em sua defesa, num viés democrático, sustentável, ético, equânime e inclusivo. Algumas orientações de trabalho que irão nortear a sua atuação no Conselho Superior, em que pese o reconhecimento efetivo de seu papel enquanto conselheiro:

- ✚ Criar canal de interlocução com os docentes e a suplência para obter uma gestão colaborativa;
- ✚ Lutar pela simplificação do RIT como instrumento efetivo de prestação de contas das atividades docentes;
- ✚ Votar preferencialmente a favor quando envolver direitos dos docentes, inclusive mobilizando reuniões extraordinárias;
- ✚ Lutar pela pluralidade na oferta ensino e programas de pesquisa e extensão, inclusive valorizando uma segunda língua como forma de alcançar a maior inserção dos estudantes no mundo do trabalho;
- ✚ Defender a garantia do mínimo de impacto sanitário e pedagógico na retomada das atividades presenciais;
- ✚ Lutar pela adoção de práticas administrativas sustentáveis que contribuam com o meio ambiente;
- ✚ Lutar pela revisão de regulamentos e normas para tornar o IFB mais orgânico, menos burocrático sem renunciar aos aspectos legais;
- ✚ Defender a EaD em que pese a institucionalização e programas de educação híbrida;
- ✚ Acompanhar e defender o posicionamento da comunidade interna quando da alocação dos recursos institucionais de investimento e custeio;
- ✚ Defender os interesses e especificidades dos *campi*.

# Mara Lúcia Castilho

---

Sou servidora do IFB desde 2016 e atuo como professora de língua portuguesa do *campus* Riacho Fundo desde então. Estou me candidatando como representante do Conselho Superior por ter experiência com ensino, com regulação da educação e com processos educacionais e, por isso, entendo que posso interagir com a comunidade acadêmica, representá-la e contribuir para o crescimento do IFB. Sou graduada em Letras Português/Inglês, especialista em avaliação, mestre em Educação e doutora em Linguística. Atuo em instituição de ensino há, pelo menos, 30 anos, como professora e como assessora acadêmica. Fui coordenadora de Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo de 15 anos no UniCEUB; já fui Procuradora Institucional junto ao MEC e Inep, durante 10 anos, também no UniCEUB; participei de elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de Projeto Pedagógico Institucional (PPI) nessa mesma instituição; fui coordenadora do curso de Letras também no UniCEUB; fui consultora do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2014, sobre estudo a respeito da qualidade dos centros universitários no Brasil. Por esses motivos, ao longo de minha carreira, tive oportunidade de trabalhar durante muito tempo com legislação educacional e com processos educacionais. No IFB, além de ministrar aulas e participar de pesquisas, já fui Coordenadora Geral de Ensino (COGEN) da Pró-Reitoria de Ensino do IFB, de fevereiro de 2017 a agosto de 2019; presidi a comissão de revisão do PPI do IFB, em 2018; fui coordenadora institucional do Programa Capes de Residência Pedagógica no IFB, de 2018 a maio de 2020; e também atuei em diversas outras comissões na PREN e no *campus* em que leciono. Como membro do CS pretendo defender políticas que fortaleçam a atuação do segmento docente, contribuam para o cumprimento da missão institucional do IFB e nossa atuação junto à comunidade externa.



# Paula Queiroz Dutra

---

- Sou docente do IFB Campus Brasília e candidata à representação docente no Conselho Superior (CONSUP). Desde 2018, ano em que ingressei no IFB, atuo como docente de língua inglesa no Ensino Médio, no Subsequente e no Tecnólogo, além de orientar estudantes em trabalhos de conclusão de curso da Gestão Pública. Desenvolvo em parceria o projeto de pesquisa *Educar para a diferença*, que tem promovido diversas ações voltadas para o debate sobre gênero, raça e diversidade no Instituto Federal. Integro o recém criado Núcleo de Gênero e Diversidade do Campus Brasília. Neste momento de tantos ataques à educação, ao servidor público e à democracia, reafirmar a importância do trabalho docente é uma tarefa urgente e fundamental. Acredito que, com participação, respeito e diálogo aberto, e sempre de acordo com as ações democráticas, é possível valorizar muito mais nosso trabalho docente.



# Thiago Williams Siqueira Ramos

---

## Sobre mim

Sou professor de matemática há 15 anos e, desde 2013, atuo no IFB, campus Brasília, ministrando aulas nos cursos de nível médio, técnico e superior.

Ao longo dessa trajetória, fui coordenador de curso, participei de importantes comissões e, desde março de 2020, estou como Coordenador Geral de Ensino. Tive a oportunidade de apreciar assuntos de interesse institucional, aproximar-me das diversas realidades de nossa comunidade interna e externa, além de conhecer os inúmeros processos que circundam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em seus desafios e potencialidades.

## Sobre minhas propostas, tenho por meta:

- Contribuir com intervenções técnicas e pujantes para o aprimoramento contínuo do processo educativo em suas distintas dimensões.
- Zelar pela construção, revisão e eficiência de documentos que espelham nossas necessidades cotidianas, tais como: contagem e registro de carga horária, atribuições das distintas coordenações, fluxo de Formação Continuada, entre outras.
- Empreender uma representação que considere a realidade e a heterogeneidade de cada área e de cada campus.
- Prezar por condições que propiciem aos docentes a manutenção e o aprimoramento de um ensino significativo, atualizado e eficaz.

